



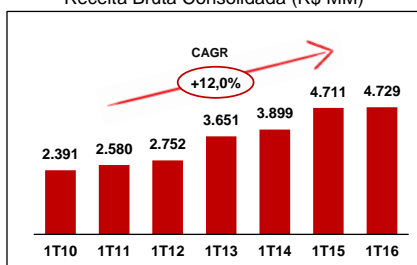
RECEITA BRUTA CONSOLIDADA DE R\$ 4,7 BILHÕES NO 1T16
EBITDA CONSOLIDADO DE R\$ 509 BILHÕES, MARGEM EBITDA +1,7 p.p.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 2016 – Lojas Americanas S.A. [BOVESPA: LAME3 (ordinárias) e LAME4 (preferenciais)], empresa que ocupa posição destacada no ranking das maiores redes de varejo do Brasil, com 1.048 lojas e presença em todos os estados do Brasil, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2016 (1T16). As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e em Reais (R\$). As comparações referem-se ao 1º trimestre de 2015 (1T15).

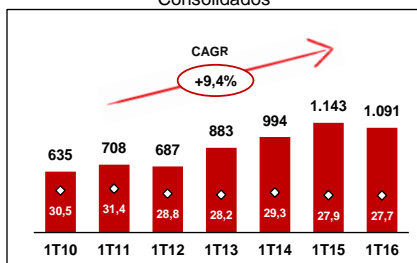


DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS
Sumário Executivo 1T16 – Comparativo a 1T15

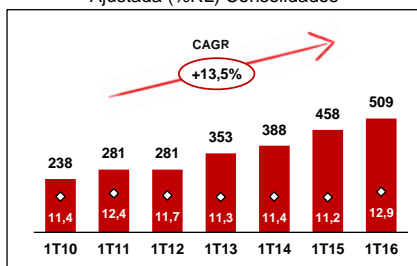
Receita Bruta Consolidada (R\$ MM)



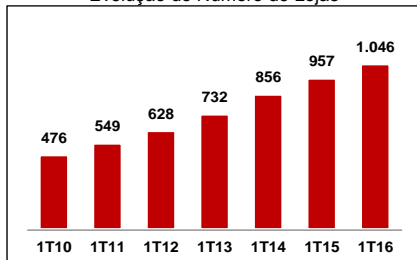
Lucro Bruto (R\$ MM) e Margem Bruta (%RL) Consolidados



EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem EBITDA Ajustada (%RL) Consolidados



Evolução do Número de Lojas



Controladora			Consolidado			
1T16	1T15	Var. (%)	Destaque Financeiros (R\$ MM)	1T16	1T15	Var. (%)
2.774,8	2.397,9	15,7%	Receita Bruta	4.728,6	4.711,1	0,4%
2.370,9	2.098,8	13,0%	Receita Líquida	3.933,2	4.095,2	-4,0%
770,3	670,8	14,8%	Lucro Bruto	1.090,9	1.143,3	-4,6%
32,5%	32,0%	+0,5 p.p.	Margem Bruta (%RL)	27,7%	27,9%	-0,2 p.p.
381,4	327,2	16,6%	EBITDA Ajustado	509,3	458,2	11,2%
16,1%	15,6%	+0,5 p.p.	Margem EBITDA Ajustada (%RL)	12,9%	11,2%	+1,7 p.p.
-23,9	22,2	-207,7%	Lucro Líquido	-23,9	22,2	-207,7%
-1,0%	1,1%	-2,1 p.p.	Margem Líquida (%RL)	-0,6%	0,5%	-1,1 p.p.

- ✓ **Receita Bruta**
No 1T16, a receita bruta da controladora atingiu R\$ 2,8 bilhões, um crescimento de 15,7% em relação ao 1T15. No consolidado, a receita bruta alcançou R\$ 4,7 bilhões, acréscimo de 0,4% em relação à receita bruta registrada no 1T15;
- ✓ **Receita Bruta “Mesmas Lojas”**
O crescimento da receita bruta no conceito “mesmas lojas” foi de 7,1% nos quatro primeiros meses do ano;
- ✓ **Receita Líquida**
No 1T16, a receita líquida da controladora atingiu R\$ 2,4 bilhões um crescimento de 13,0% em relação ao 1T15. Na visão consolidada, a receita líquida variou -4,0%, atingindo R\$ 3,9 bilhões;
- ✓ **Margem Bruta**
A margem bruta da controladora foi de 32,5% da receita líquida no 1T16, um aumento de 0,5 p.p.. No consolidado, a margem bruta foi de 27,7% da receita líquida;
- ✓ **EBITDA Ajustado**
O EBITDA Ajustado da controladora atingiu R\$ 381,4 milhões no 1T16, registrando crescimento de 16,6% sobre o 1T15 e a margem EBITDA Ajustada (%RL) foi de 16,1%, um aumento de 0,5 p.p.. O EBITDA Ajustado consolidado totalizou R\$ 509,3 milhões no 1T16 e a margem EBITDA Ajustada (RL) foi de 12,9% no 1T16;
- ✓ **Resultado Líquido**
O resultado líquido consolidado foi de R\$ -23,9 milhões no 1T16;
- ✓ **Expansão**
 - “85 anos em 5 – Somos Mais Brasil”: Para o período entre 2015 – 2019, planejamos a abertura de 800 novas lojas no Brasil;
 - Em 2016, até o momento, inauguramos 8 lojas e temos mais de 95 lojas contratadas ou em estágio avançado de negociação.
- ✓ **Marças Próprias**
 - A *DeLìcce* aumentou o seu portfólio de produtos e foi destaque na Páscoa. Foram dezenas de novidades e ovos de páscoa exclusivos, que os clientes só encontram na Lojas Americanas;
- ✓ **B2W DIGITAL**
 - Marketplace continua em rápido desenvolvimento, crescendo 327% e atingindo participação de 14,2% do GMV total no 1T16.
 - GMV (Gross Merchandise Volume) – Venda bruta de mercadorias próprias, outras receitas e vendas realizadas nas plataformas de Marketplace da B2W Digital, após devoluções, incluindo impostos.
 - EBITDA Ajustado (LAJIDA) – Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial e participação minoritária.



MENSAGEM DE ADMINISTRAÇÃO

AOS NOSSOS CLIENTES, ACIONISTAS, ASSOCIADOS E FORNECEDORES:

A expectativa por um cenário econômico desafiador em 2016 está se confirmando nesse início de ano. Essa conjuntura adversa nos incentiva, ainda mais, a buscar caminhos alternativos para ultrapassar a crise atual, confirmando a resiliência do nosso negócio a fatores externos que não contribuem positivamente para o crescimento.

Assim sendo, nesse ambiente, mantivemos a busca pelo equilíbrio entre receita e rentabilidade. No 1T16, a Páscoa ocorreu no dia 27 de março, enquanto em 2015 ocorreu no dia 05 de abril. A receita bruta da controladora foi de R\$ 2,8 bilhões, um crescimento de 15,7%. No mesmo período, a geração de caixa EBITDA da controladora foi de R\$ 381,4 milhões, um crescimento de 16,6% com uma margem EBITDA de 16,1% que expandiu 0,5 p.p.. O crescimento do EBITDA consolidado foi de 11,2% no 1T16. Nos primeiros quatro meses do ano, o crescimento da receita bruta no conceito “mesmas lojas” foi de 7,1%.

Temos um time motivado e empenhado em seguir adotando soluções criativas e estamos nos preparando com entusiasmo e confiança para encarar os desafios que estão por vir.

Reiteramos a confiança no desenvolvimento do país e, para 2016, da mesma forma que nos anos anteriores, continuaremos no nosso caminho de aprendizagem e superação, o que nos deixa naturalmente entusiasmados, pois alcançaremos novos patamares de resultados, sempre buscando um melhor atendimento das necessidades dos nossos clientes.

A ADMINISTRAÇÃO
"Queremos Sempre Mais"

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO OPERACIONAL

EFEITO PÁSCOA

Em 2016, o evento da Páscoa ocorreu no dia 27 de março, enquanto em 2015 ocorreu no dia 05 de abril. Dessa forma, em 2016 as receitas relativas a este importante evento tiveram um impacto maior no primeiro trimestre.

GROSS MERCHANDISE VOLUME (GMV)

O GMV (*Gross Merchandise Volume*) apresenta a receita bruta de vendas e serviços consolidada somada às vendas realizadas nas plataformas de Marketplace da B2W Digital e por consequência no consolidado de Lojas Americanas.

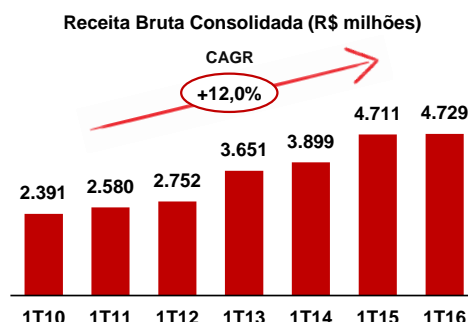
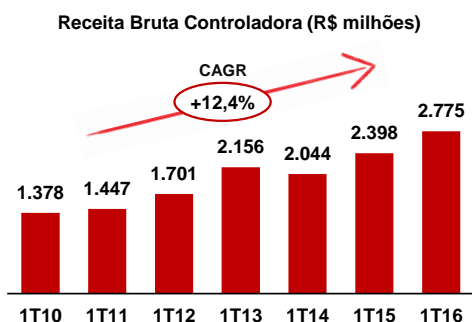
No 1T16, o GMV consolidado alcançou R\$ 5,0 bilhões, uma variação de 5,3% em relação aos R\$ 4,8 bilhões registrados no 1T15.

RECEITA BRUTA

No 1T16, a receita bruta da controladora foi de R\$ 2,8 bilhões, uma expansão de 15,7% em relação ao 1T15. No consolidado, a receita bruta foi de R\$ 4,7 bilhões, com expansão de 0,4% em relação ao 1T15.

Por conta do efeito das mudanças tributárias que passaram a vigorar no 1T16, a rubrica de impostos e deduções foi impactada, influenciando a comparação com o 1T15. Assim sendo, apresentaremos o crescimento da receita bruta no conceito “mesmas lojas” e para eliminar o descasamento das datas do evento Páscoa, assim como nos últimos anos, optamos por divulgar o crescimento no conceito “mesmas lojas” (excluindo as lojas novas com menos de um ano da inauguração) do período entre janeiro e abril de 2016.

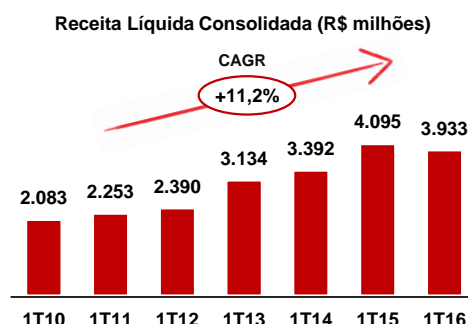
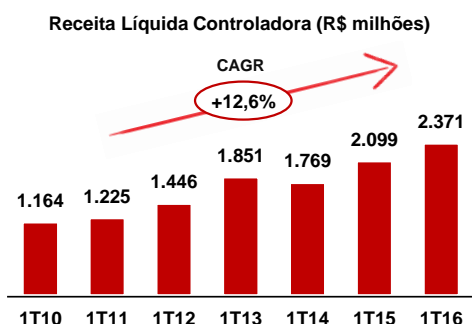
Neste período, o crescimento da receita bruta no conceito “mesmas lojas” foi de 7,1% em relação ao primeiro quadrimestre de 2015.



RECEITA LÍQUIDA

No 1T16, a receita líquida da controladora foi de R\$ 2,4 bilhões, uma expansão de 13,0% em relação ao 1T15. No consolidado, a receita líquida foi de R\$ 3,9 bilhões, uma variação de -4,0% em relação ao 1T15.

No 1T16, o crescimento menor da receita líquida em comparação com o crescimento de receita bruta está relacionado às mudanças tributárias mencionadas no comentário da receita bruta.

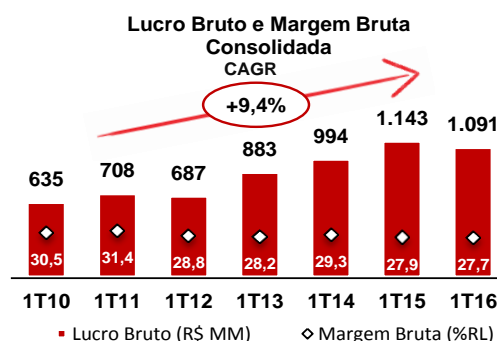
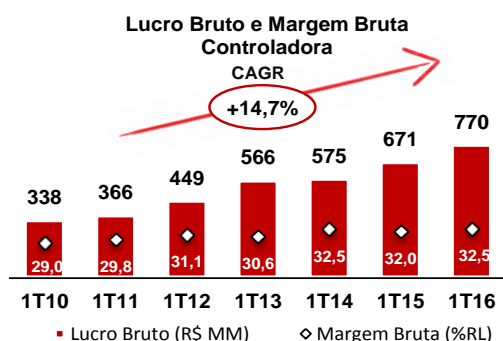


LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

No 1T16, a margem bruta da controladora foi equivalente a 32,5% da receita líquida (RL), uma variação de +0,5 p.p. quando comparada à margem bruta de 32,0% obtida no 1T15. Na visão consolidada, a margem bruta no 1T16 foi de 27,7% da RL (sem o efeito da consolidação das transportadoras, descrito no Anexo IV, a margem bruta consolidada atingiria 29,8% da RL).

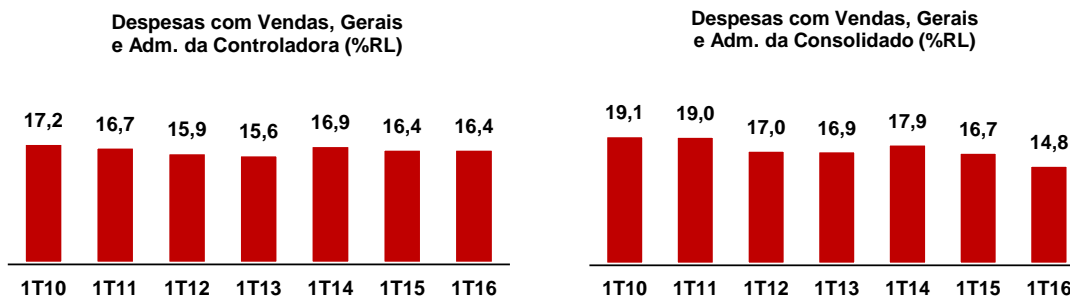
A evolução da margem bruta no trimestre é resultado, principalmente, de parcerias com nossos fornecedores e uma melhor combinação do sortimento sazonal com o restante do *mix* (criando situações de *cross selling*). Além disso, melhorias no *supply chain* otimizaram a cadeia de suprimentos para melhorar a eficiência na gestão dos estoques desde os fornecedores até os clientes e aperfeiçoaram a reposição dos itens em todas as lojas.

Diversos projetos que visam aliar crescimento e rentabilidade ainda estão em fase de maturação e os ganhos percebidos até o momento nos deixam otimistas para seguir investindo na melhoria contínua de nossas operações sempre com foco no cliente.



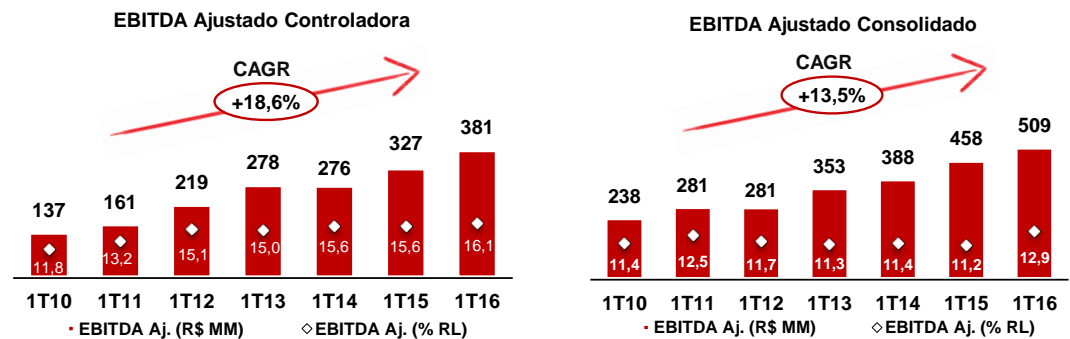
DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 1T16, as despesas com vendas, gerais e administrativas da controladora totalizaram R\$ 388,9 milhões, ou 16,4% da RL. Na visão consolidada, a soma foi de R\$ 581,6 milhões, ou 14,8% da RL (sem o efeito da consolidação das transportadoras, descrito no Anexo IV, as despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas atingiram 16,8% da RL).



EBITDA E MARGEM EBITDA

No 1T16, o EBITDA Ajustado da controladora alcançou R\$ 381,4 milhões, uma expansão de 16,6% em relação ao 1T15 com aumento de 0,5 p.p. na margem, que atingiu 16,1% da RL. No consolidado o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 509,3 milhões, uma melhora de 11,2%, atingindo uma margem de 12,9% da RL, uma melhora de 1,7 p.p..



EBITDA Ajustado (LAJIDA) – Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial e participação minoritária.

EBITDA (CVM 527/12)

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou no dia 04/10/2012 a Instrução 527/12, que dispõe sobre a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil, como o EBITDA. O objetivo da Instrução é o de uniformizar a divulgação desse dado a fim de melhorar o nível de compreensão dessas informações e torná-las comparáveis entre as companhias abertas. Visando manter a consistência e a comparabilidade com os períodos anteriores, apresentamos a seguir a conciliação do EBITDA.

No 1T16, o EBITDA Ajustado da controladora alcançou R\$ 381,4 milhões. Excluindo outras receitas e despesas operacionais, equivalência patrimonial e participação minoritária, o EBITDA, conforme instrução CVM 527/12, seria de R\$ 314,5 milhões no 1T16, representando 13,3% da RL.

Na visão consolidada, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 509,3 milhões no 1T16. Excluindo outras receitas e despesas operacionais e participação minoritária, o EBITDA, conforme instrução CVM 527/12, seria de R\$ 493,4 milhões em 1T16, representando 12,5% da RL.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

A despesa financeira líquida da controladora totalizou R\$ 244,1 milhões no 1T16, uma variação de +21,2% em relação aos R\$ 201,4 milhões registrados no 1T15. Na visão consolidada, a despesa financeira líquida foi de R\$ 478,1 milhões no mesmo período. A variação do resultado financeiro está relacionada principalmente ao aumento da taxa de Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

RESULTADO LÍQUIDO

No 1T16, o resultado líquido consolidado atingiu R\$ -23,9 milhões.

A tabela a seguir apresenta as principais variações do EBITDA Ajustado ao resultado líquido:

Conciliação do Resultado Líquido - R\$ MM	Controladora			Consolidado		
	1T16	1T15	Δ %	1T16	1T15	Δ %
EBITDA Ajustado	381,4	327,2	16,6%	509,3	458,2	11,2%
(+) Depreciação / Amortização	(75,5)	(62,8)	20,2%	(149,1)	(110,1)	35,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(244,1)	(201,4)	21,2%	(478,1)	(340,9)	40,2%
(+) Equivalência	(61,8)	(19,7)	213,7%	-	-	-
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais*	(5,1)	(1,1)	363,6%	(15,9)	(9,0)	76,7%
(+) Participação Minoritária	-	-	-	58,9	22,4	162,9%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(18,8)	(20,0)	-6,0%	51,0	1,6	3087,5%
(=) Resultado Líquido	-23,9	22,2	-207,7%	-23,9	22,2	-207,7%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional", incluindo despesas com plano de ação.

EBITDA Ajustado (LAJIDA) – Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial e participação minoritária.

ENDIVIDAMENTO

Os empréstimos e debêntures consolidados de curto e longo prazo de Lojas Americanas em 31/03/2016 foram de R\$ 10.724,7 milhões. Subtraindo a posição de caixa no valor de R\$ 6.267,4 milhões (caixa + aplicações financeiras + contas a receber dos cartões de crédito e débito) do total dos empréstimos, encontramos um endividamento líquido de R\$ 4.457,3 milhões.

R\$ milhões	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Endividamento				
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	699,8	402,8	1.120,7	980,4
Debêntures de curto prazo	357,0	425,4	357,0	425,4
Endividamento de Curto Prazo	1.056,8	828,2	1.477,7	1.405,8
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	1.985,3	1.972,3	4.945,7	2.760,2
Fundo de Investimento em direitos creditórios (FIDC)	484,7	397,2	1.241,8	1.236,6
Debêntures de longo prazo	3.059,5	3.017,2	3.059,5	3.017,2
Endividamento de Longo Prazo	5.529,5	5.386,7	9.247,0	7.014,0
Endividamento Bruto (1)	6.586,3	6.214,9	10.724,7	8.419,8
Caixas e bancos	793,2	754,4	991,7	928,0
Aplicações financeiras	1.424,5	1.300,2	3.443,1	2.864,8
Aplicações financeiras (BWU)*	356,7	522,3	-	-
Contas a receber de cartão de crédito / débito	1.249,7	1.035,6	1.832,6	1.685,2
Disponibilidades Totais (2)	3.824,1	3.612,4	6.267,4	5.478,0
Caixa (Dívida) Líquido (2) - (1)	(2.762,3)	(2.602,5)	(4.457,3)	(2.941,8)
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (últimos 12 meses)	1,4	1,6	1,7	1,3
Prazo Médio de Vencimento da Dívida (em dias)	958	1.065	930	1.035

*Aplicações financeiras da BWU [NE 12 (a)]

EBITDA Ajustado (LAJIDA) – Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial e participação minoritária.

Em 31/03/2016, a dívida líquida consolidada da Companhia foi 1,7x o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses e o prazo médio de vencimento da dívida foi de 930 dias (31 meses).

Na visão controladora, a dívida líquida da Companhia foi de 1,4x o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses. O prazo médio de vencimento foi de 958 dias em 31/12/2016 (32 meses).

Para fazer frente às incertezas e à volatilidade no mercado financeiro, a Lojas Americanas tem como orientação preservar o caixa e alongar o perfil da dívida. Ao longo dos últimos anos, diversas medidas foram tomadas com este objetivo, o que nos permite consolidar o plano de crescimento da Companhia no longo prazo.

O contas a receber de clientes considera os recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata e podem ser considerados como caixa. A composição do "contas a receber" na visão da Lojas Americanas está demonstrada na tabela a seguir:

R\$ milhões	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Conciliação Contas a Receber				
Recebíveis de cartões de crédito bruto	1.261,7	1.080,2	2.811,4	2.663,9
Desconto de recebíveis	(506,4)	(461,1)	(1.975,0)	(1.968,4)
Recebíveis de débitos eletrônicos e cheques	9,7	19,2	9,7	19,2
Fundo de Investimento em direitos creditórios (FIDC)	484,7	397,2	986,5	970,5
Contas a Receber de Cartão de Crédito / Débito	1.249,7	1.035,6	1.832,6	1.685,2
Ajuste a valor presente	(19,6)	(8,7)	(54,0)	(12,7)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1,4)	(2,4)	(15,5)	(30,4)
Outras contas a receber	7,3	7,8	195,6	216,7
Contas a Receber Líquido Consolidado	1.235,9	1.032,3	1.958,7	1.858,8

AUSÊNCIA DE EXPOSIÇÃO À VARIAÇÃO CAMBIAL

A Companhia continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora de aplicação do caixa, manifestada pela utilização de instrumentos de *hedge*, em moedas estrangeiras, e operações de derivativos (*swaps*). O passivo financeiro e a posição de caixa total da Companhia são integralmente protegidos contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio desses instrumentos financeiros, que anulam o risco cambial transformando o custo da dívida para moeda e taxa de juros locais (em percentual do CDI*). No mesmo sentido, vale lembrar que o caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil.

* CDI - Certificado de depósito interbancário: taxa média das captações no mercado interbancário.

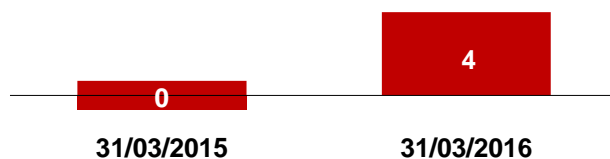
VENDAS POR MEIOS DE PAGAMENTOS

A abertura das vendas por meios de pagamentos no 1T16 e no 1T15 pode ser verificada na tabela abaixo:

Meios de Pagamento	Controladora			Consolidado		
	1T16	1T15	Var.	1T16	1T15	Var.
À Vista	57%	58%	-1 p.p.	49%	51%	-2 p.p.
Cartão de Crédito	43%	42%	+1 p.p.	51%	49%	+2 p.p.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA

O capital de giro líquido na Controladora foi de 4 dias em 31/03/2016.



(Capital de Giro Líquido = Dias de Estoque + Dias de Contas a Receber – Dias de Fornecedores)

A maior participação do cartão de crédito nas vendas ao longo do 1T16 (+1 p.p. vs. 1T15) e um maior volume de antecipações de pagamento solicitadas pelos fornecedores, impactaram respectivamente o prazo médio de contas a receber e o prazo médio da rubrica fornecedor. A baixa necessidade de capital de giro líquido da Lojas Americanas demonstra a constante busca pelo equilíbrio das variáveis estoques, fornecedores e contas a receber.

Estoques: As melhorias que vem sendo implementadas nos processos logísticos da Companhia visam aperfeiçoar, ainda mais, a eficiência na distribuição dos estoques entre centros de distribuição e lojas de todas as regiões do país e suportar o programa de expansão.

Fornecedores: A evolução da rubrica, nos últimos anos, demonstra a constante busca pelo aperfeiçoamento de nossos processos operacionais e pelo desenvolvimento da parceria com nossos fornecedores.

Contas a Receber Bruto: O aperfeiçoamento do controle sobre a oferta de crédito e prazos de pagamento nas lojas contribuíram para o controle do contas a receber da Companhia no trimestre.

NÍVEL DE ATENDIMENTO

A Lojas Americanas investe constantemente em ações que aprimorem seus processos de gestão como melhorias no atendimento ao cliente, controle da qualidade dos produtos e serviços, auditoria de fornecedores, operação dos centros de distribuição e a informatização de todos os processos internos. Como consequência deste esforço, a Companhia recebeu diversas premiações e reconhecimentos no 1T16, que reforçaram o valor da marca, sua reputação e seu compromisso com os clientes.

Entre as primeiras premiações e reconhecimentos do ano, os destaques foram:

- **Marcas Mais Valiosas do Brasil - IstoÉ Dinheiro**
No ranking das 50 marcas mais valiosas do Brasil, Lojas Americanas ficou em 1º lugar entre as varejistas e 12º lugar geral;
- **BrandZ LATAM**
No ranking das marcas mais valiosas da América Latina – Brasil – Lojas Americanas ficou em 1º lugar entre as varejistas e 12º lugar geral;
- **Socioambiental Chico Mendes**
Recebemos novamente o Selo Verde na categoria “Gestão Socioambiental Responsável” do Prêmio Socioambiental Chico Mendes que é considerado o mais expressivo na área de Sustentabilidade em todo o Brasil.
- **Brasil Reputation Pulse**
Pelo segundo ano consecutivo, Lojas Americanas foi classificada como a empresa de varejo com melhor reputação, 1º varejista do ranking, e ficou em 2º lugar entre todas as empresas brasileiras.

INVESTIMENTO E EXPANSÃO

INVESTIMENTOS

No 1T16, a Lojas Americanas controladora investiu o total de R\$ 128,4 milhões, com ênfase em expansão, reforma da rede de lojas e atualização tecnológica.

Investimentos	R\$ milhões	%
Inaugurações / Obras de Melhoria	100,6	78%
Tecnologia	23,5	18%
Operações e outros	4,3	4%
Total	128,4	100%

Expansão da Rede de Lojas

Em 2016, até o momento, Lojas Americanas inaugurou 8 novas lojas, alcançando 1.048 lojas em 404 municípios de todos os estados brasileiros e Distrito Federal. Nosso compromisso é atender às necessidades de consumo de nossos clientes, superando expectativas, realizando sonhos e contribuindo para economia de tempo e dinheiro.

A tabela a seguir detalha o perfil das lojas inauguradas no 1T16:

Região	Formato	Número de Lojas	Área de Vendas mil m ²	Média mil m ²
Em 31/12/2015		1.041	927,6	0,9
Sudeste	Tradicional	1	0,5	0,5
	Express	-	-	-
Nordeste	Tradicional	2	1,6	0,8
	Express	1	0,5	0,5
Sul	Tradicional	-	-	-
	Express	-	-	-
Norte	Tradicional	-	-	-
	Express	-	-	-
Centro-Oeste	Tradicional	1	0,7	0,7
	Express	-	-	-
TOTAL	Tradicional	4	2,9	0,7
	Express	1	0,5	0,5
Reforma/Desativação		-	3,3	-
Em 31/03/2016		1.046	934,2	0,9

A Lojas Americanas reafirma o compromisso em manter o ritmo de crescimento do negócio previsto no Programa “85 anos em 5 – Somos Mais Brasil”. Até o momento, inauguramos 8 lojas e temos mais de 95 lojas contratadas ou em estágio avançado de negociação.

O novo plano de expansão prevê a abertura de dois novos centros de distribuição e 800 novas lojas no Brasil, entre 2015 e 2019, sempre levando em conta os estudos de viabilidade econômica que consideram diversos dados macroeconômicos, dentre eles: crescimento da população, renda per capita e evolução da economia local.

Estamos otimistas para seguir nossa trajetória de crescimento e manteremos o compromisso com a rentabilidade e a habitual disciplina nos estudos de viabilidade econômica para abertura de novas lojas nos próximos anos.

Para atingir esse resultado, a Lojas Americanas conta com a capacidade de execução de seus associados, a experiência em negociação e localização de novos pontos, o aperfeiçoamento de seu sistema logístico e um forte programa de recrutamento, treinamento e retenção de talentos.

PROMOTORA DE PRODUTOS E SERVIÇOS FINANCEIROS: +AQUI



Com o objetivo de prover aos clientes uma variedade de serviços financeiros como cartões de crédito, seguros, empréstimos e cartões pré-pagos, a Lojas Americanas criou a promotora de produtos e serviços financeiros +AQUI.

Na operação do cartão de crédito, a parceria com a Bradescard para oferta conjunta de cartões foi estruturada em um modelo de comissionamento. A +AQUI é responsável por oferecer o cartão Lojas Americanas aos milhões de clientes que circulam diariamente pelas lojas.

O novo cartão passou a ser oferecido em algumas lojas no início do segundo trimestre de 2015 e, atualmente, o quiosque da +AQUI está presente em cerca de 250 lojas de todas as regiões do país.

Estamos otimistas com o aumento das vendas realizadas no novo cartão e também com a operação dos quiosques da +AQUI. Até 31 de março, mais de 300 mil cartões haviam sido emitidos e a participação das vendas realizadas com o cartão Lojas Americanas já atingiu aproximadamente 25% das vendas em algumas lojas.

O pouco tempo de operação e a alta demanda que temos notado nos deixam entusiasmados para alcançar novos patamares de resultado, sempre buscando o melhor atendimento das necessidades dos nossos clientes.



A operação de vale-presente da Lojas Americanas foi totalmente renovada visando aumentar a atratividade e a usabilidade desse meio de pagamento. Os primeiros resultados colocaram o vale-presente Lojas Americanas em um novo patamar de volume. A primeira novidade dessa nova fase são os recém-lançados vales-presentes temáticos, como o vale-fralda lançado em 2015 e o vale-chocolate lançando na última Páscoa.

Certamente outros temas serão fonte de inspiração para nossos clientes presentear as pessoas especiais.

A Companhia disponibiliza também uma gama de cartões pré-pagos licenciados de games, softwares e serviços, para uso exclusivo nas Lojas Americanas. Os cartões permitem a maior comodidade aos clientes ao presentear outras pessoas.

MARCAS PRÓPRIAS

Seguindo a estratégia de ampliar a oferta de produtos exclusivos, a Marca Própria de bomboniére D'elicce fez sua estreia no evento Páscoa. Foram mais de 30 ovos infantis, licenciados com os personagens mais queridos do público. Além disso, a marca lançou ovos trufados com camada tripla de chocolate, nos sabores tradicional, maracujá e morango. A marca possui também outras guloseimas como caixas de bombons trufados, que os clientes só encontram nas mais de 1.000 Lojas Americanas espalhadas pelo país.



Já na marca de alimentos Leven, aumentamos o sortimento com o lançamento de três novos produtos (Barra de Cereais, Barra de Nuts e Snack de Tapioca) oferecendo uma solução saudável e gostosa para todos os momentos do dia dos nossos clientes.



CONSIDERAÇÕES GERAIS

SOBRE A LOJAS AMERICANAS S.A.

A Lojas Americanas, uma das principais redes de varejo do Brasil, está presente em todo o território nacional por meio de sua rede multicanal composta por lojas físicas, comércio eletrônico, quiosques, tele vendas, canal de TV e operação de catálogos. A Companhia opera com dois formatos de loja: o Tradicional e o Express. O primeiro possui em média 1.200 metros quadrados de área de vendas, reposição diária de estoques e sortimento de 60 mil itens. Já o segundo tem em média 400 metros quadrados de área de vendas, logística *just-in-time* e sortimento de 15 mil itens, selecionados de acordo com as características de cada localidade. O sortimento da Lojas Americanas está em constante evolução, sempre com objetivo de atender às necessidades do cliente, superando as suas expectativas.

Atualmente, as 1.048 lojas – 687 no formato Tradicional e 361 no formato Express – equivalentes a 936,2 mil metros quadrados de área de vendas, estão presentes em 404 cidades em todos os estados do Brasil e são abastecidas por quatro centros de distribuição localizados em Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo. Nossas lojas estão distribuídas da seguinte forma: 55,7% na região Sudeste, 19,0% no Sul/Centro-Oeste e 25,3% no Norte/Nordeste.

As ações da LOJAS AMERICANAS S.A. estão listadas na **BM&FBOVESPA** sob os códigos **LAME3 (ordinárias)** e **LAME4 (preferenciais)**.

Para maiores informações sobre a estrutura multicanal da Companhia, [clique aqui](#).

SOBRE A B2W DIGITAL

A B2W é uma companhia digital, líder na América Latina, cuja história se confunde com a própria história do e-commerce no Brasil. A Companhia atua nas seguintes frentes: e-commerce por meio das marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime e Sou Barato; plataformas de serviços de crédito ao consumidor Submarino Finance e Digital Finance; plataforma de tecnologia; plataforma de logística, distribuição e atendimento ao cliente; e Marketplace.

Com o propósito de conectar pessoas, negócios, produtos e serviços em uma mesma plataforma digital, a B2W investe constantemente na estratégia de estar cada vez mais próxima dos clientes, oferecendo a melhor experiência de compra, atraindo os melhores talentos e criando barreiras aos novos entrantes. Como consequência dessa evolução, a Companhia vem ganhando *market share* ano a ano.

A participação da Lojas Americanas na B2W Digital era de 55,61% em 31 de março de 2016.

As ações da B2W – COMPANHIA DIGITAL estão listadas no **NOVO MERCADO** da **BM&FBOVESPA** sob o **código BTOW3 (ordinárias)**.

Para acessar as informações financeiras da B2W, [clique aqui](#).

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Lojas Americanas S.A. é listada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) desde 1940. A Companhia possui uma base acionária composta por ações ordinárias (LAME3) e ações preferenciais (LAME4). A Companhia conta com um Conselho de Administração formado por sete membros, sendo cinco indicados pelos controladores e dois indicados pelo Conselho de Administração. A Lojas Americanas também conta com um Conselho Fiscal formado por três membros, sendo dois indicados pelos controladores e um indicado pelos acionistas minoritários.

Para acessar as atas com as decisões do Conselho de Administração, [clique aqui](#).

“Queremos sempre mais”

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Lojas Americanas S.A.						
Demonstração do Resultado	Controladora			Consolidado		
	Trimestres findos em 31 de Março			Trimestres findos em 31 de Março		
(em milhões de reais)	1T16	1T15	Variação	1T16	1T15	Variação
Gross Merchandise Volume (GMV)				5.037,0	4.783,0	5,3%
Receita Bruta de Vendas e Serviços	2.774,8	2.397,9	15,7%	4.728,6	4.711,1	0,4%
Impostos sobre vendas e serviços	(403,9)	(299,1)	35,0%	(795,4)	(615,9)	29,1%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	2.370,9	2.098,8	13,0%	3.933,2	4.095,2	-4,0%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(1.600,6)	(1.428,0)	12,1%	(2.842,3)	(2.951,9)	-3,7%
Lucro Bruto	770,3	670,8	14,8%	1.090,9	1.143,3	-4,6%
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	32,5%	32,0%	+0,5 p.p.	27,7%	27,9%	-0,2 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(464,4)	(406,4)	14,3%	(730,7)	(795,2)	-8,1%
Com vendas	(367,4)	(323,9)	13,4%	(538,3)	(631,3)	-14,7%
Gerais e administrativas	(21,5)	(19,7)	9,1%	(43,3)	(53,8)	-19,5%
Depreciação e amortização	(75,5)	(62,8)	20,2%	(149,1)	(110,1)	35,4%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência	305,9	264,4	15,7%	360,2	348,1	3,5%
Resultado Financeiro Líquido	(244,1)	(201,4)	21,2%	(478,1)	(340,9)	40,2%
Equivalência patrimonial	(61,8)	(19,7)	213,7%	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais*	(5,1)	(1,1)	363,6%	(15,9)	(9,0)	76,7%
Participação minoritária	-	-	-	58,9	22,4	162,9%
Imposto de renda e contribuição social	(18,8)	(20,0)	-6,0%	51,0	1,6	3087,5%
Lucro Líquido	(23,9)	22,2	-207,7%	(23,9)	22,2	-207,7%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	-1,0%	1,1%	-2,1 p.p.	-0,6%	0,5%	-1,1 p.p.
EBITDA Ajustado	381,4	327,2	16,6%	509,3	458,2	11,2%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% RL)</i>	16,1%	15,6%	+0,5 p.p.	12,9%	11,2%	+1,7 p.p.

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

EBITDA Ajustado (LAJIDA) – Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial e participação minoritária.

ANEXO II – BALANÇOS PATRIMONIAIS

Lojas Americanas S.A. Balço Patrimonial (Em Milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	793,2	991,4	991,7	1.326,1
Títulos e valores mobiliários	1.403,5	1.918,3	3.443,1	4.526,2
Contas a receber de clientes	1.235,9	1.280,8	1.958,7	2.139,8
Estoques	1.878,5	2.019,6	2.855,6	3.445,6
Impostos a recuperar	129,4	100,2	368,1	309,4
Dividendos a receber	-	9,4	-	-
Despesas antecipadas	37,1	20,4	112,3	100,0
Outros circulantes	302,3	277,9	517,7	434,0
Total do Ativo Circulante	5.779,9	6.618,0	10.247,2	12.281,1
NÃO CIRCULANTE				
Títulos e valores mobiliários	21,0	19,9	-	-
Empréstimos e adiantamentos a sociedades controladas	108,9	18,6	-	-
Contas a receber de acionistas - Plano de subscrição de ações	49,7	51,6	49,6	51,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	555,8	479,0
Depósitos judiciais	262,2	252,6	290,4	281,9
Impostos a recuperar	418,5	350,5	1.285,1	1.223,1
Outros não Circulantes	-	-	75,9	75,9
Investimentos	2.138,0	2.492,3	-	-
Imobilizado	2.199,7	2.148,9	2.765,8	2.716,8
Intangível	374,3	376,9	3.473,7	3.418,8
Total do Ativo Não Circulante	5.572,3	5.711,3	8.496,3	8.247,1
TOTAL DO ATIVO	11.352,2	12.329,3	18.743,5	20.528,2
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	2.518,9	3.114,6	3.890,2	5.316,5
Empréstimos e financiamentos	699,8	508,7	1.120,7	862,6
Debêntures	357,0	361,0	357,0	361,0
Salários e encargos trabalhistas	65,4	67,3	131,6	138,1
Impostos, taxas e contribuições	115,1	124,7	169,2	176,4
Imposto de renda e contribuição social correntes	12,5	78,1	20,2	92,6
Dividendos e participações propostos	15,0	95,4	15,0	95,4
Provisão para contingências	10,7	8,8	10,7	8,8
Outros circulantes	193,5	190,7	466,5	521,9
Contas a pagar - combinação de negócios	-	-	78,3	45,0
Total do Passivo Circulante	3.987,9	4.549,3	6.259,4	7.618,3
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Exigível a longo prazo:				
Empréstimos e adiantamentos de sociedades controladas	1,1	0,9	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.470,0	2.833,4	6.187,5	6.467,7
Debêntures	3.059,5	3.073,8	3.059,5	3.073,8
Impostos, taxas e contribuições	-	-	0,3	0,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	60,8	54,5	60,8	54,5
Provisão para contingências	35,3	46,7	256,5	265,1
Provisão para perda com investimento	22,6	26,3	-	-
Outros não circulantes	3,0	2,1	29,5	40,7
Contas a pagar - combinação de negócios	-	-	34,6	64,2
Total do Passivo Não Circulante	5.652,3	6.037,7	9.628,7	9.966,3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.256,9	898,7	1.256,9	898,7
Reservas de capital	71,1	64,9	71,1	64,9
Ágio em transações do capital	(12,9)	(12,9)	(12,9)	(12,9)
Reservas de lucros	395,9	1.005,7	395,9	1.005,7
Ações em tesouraria	-	(250,9)	-	(250,9)
Resultado abrangente	24,9	15,3	24,9	15,3
Lucro/prejuízo do período	(23,9)	-	(23,9)	-
Dividendos adicionais a distribuir	-	21,5	-	21,5
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.143,4	1.201,3
Total do Patrimônio Líquido	1.712,0	1.742,3	2.855,4	2.943,6
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.352,2	12.329,3	18.743,5	20.528,2

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

Lojas Americanas S.A. DEMONSTRATIVO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO (Em Milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro Líquido do Período	(23,9)	22,2	(23,9)	22,2
Ajustes ao lucro líquido:				
Depreciação e amortização	78,0	65,8	151,6	114,0
Valor residual do ativo imobilizado e investimento baixados	2,0	8,0	2,1	8,0
Participações em controladas	61,8	19,7	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	12,6	13,4	20,2	18,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6,4	6,5	(71,1)	(24,4)
Juros sobre créditos	(7,6)	(5,4)	(7,6)	(5,4)
Juros e variações sobre financiamentos e demais débitos	223,8	173,6	390,1	242,8
Ajuste da provisão para contingências	-	-	3,5	-
Pagamento baseado em ações	4,7	2,2	6,2	3,4
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(0,5)	0,3	(8,1)	6,6
Outros	2,0	9,6	12,5	9,9
Participação minoritária	-	-	(58,9)	(22,4)
Lucro Líquido Ajustado	359,3	315,9	416,6	373,0
Redução (Aumento) nos Ativos Operacionais:				
Contas a receber de clientes	58,8	52,1	211,2	123,8
Estoques	143,1	(330,3)	583,9	(185,0)
Impostos a recuperar	(97,3)	(46,2)	(120,6)	(112,9)
Despesas antecipadas (circulante e não circulante)	(9,0)	(3,4)	(4,6)	(4,9)
Depósitos judiciais	(2,6)	(1,4)	(1,4)	-
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	(24,3)	(61,5)	(73,8)	(77,4)
	68,7	(390,7)	594,7	(256,4)
Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais:				
Fornecedores	(619,4)	(23,3)	(1.459,9)	(530,1)
Salários e encargos trabalhistas	(1,9)	1,5	(6,5)	8,0
Impostos, taxas e contribuições (circulante e não circulante)	(12,2)	(38,9)	(10,9)	(43,9)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(78,1)	(105,9)	(92,6)	(106,4)
Pagamento de contingências (circulante e não circulante)	(13,5)	(11,4)	(14,6)	(9,4)
Empréstimos e adiantamentos de sociedades controladas	13,9	13,8	-	-
Liquidação de juros sobre empréstimos e debêntures	(241,7)	(139,8)	(328,5)	(191,2)
Demais contas a pagar (circulante e não circulante)	3,7	(35,1)	(61,7)	(101,3)
	(949,2)	(339,1)	(1.974,7)	(974,3)
Caixa Líquido Gerado (Aplicado) Atividades Operacionais	(521,2)	(413,9)	(963,4)	(857,7)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos				
Títulos e valores mobiliários	513,6	693,8	1.083,2	759,6
Investimentos em controladas	-	(0,6)	-	-
Imobilizado	(112,4)	(100,8)	(128,7)	(125,8)
Intangível	(16,0)	(30,6)	(128,9)	(142,4)
Dividendos recebidos	9,4	0,3	-	-
Redução de capital de controlada direta	196,1	-	-	-
Caixa Líquido Gerado (Aplicado) nas Atividades de Investimentos	590,7	562,1	825,6	491,4
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento				
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante):				
Captações	163,9	81,2	170,8	431,5
Liquidações	(319,6)	(206,7)	(267,2)	(76,8)
	(155,7)	(125,5)	(96,4)	354,7
Contas a receber plano de ações	2,5	0,5	2,5	0,5
Ágio em transações de ações de controlada	-	(0,4)	-	(0,4)
Aumento de capital	-	-	11,8	-
Dividendos e participações pagos	(101,9)	-	(101,9)	-
Recuperação de ações de própria emissão	(12,6)	(12,3)	(12,6)	(12,3)
Caixa Líquido Gerado (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	(267,7)	(137,7)	(196,6)	342,5
Aumento (diminuição) caixa e equivalente de caixa	(198,2)	10,5	(334,4)	(23,8)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	991,4	743,9	1.326,1	951,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	793,2	754,4	991,7	928,0
Aumento (diminuição) caixa e equivalente de caixa	(198,2)	10,5	(334,4)	(23,8)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Efeito da consolidação das transportadoras subsidiárias

A Click-Rodo e a Direct (subsidiárias da B2W Digital) prestam serviços de distribuição de mercadorias para a B2W, gerando um efeito de eliminação na receita bruta e nas despesas com vendas, gerais e administrativas (despesa de distribuição) consolidadas, conforme norma contábil vigente. O lucro bruto consolidado é reduzido na proporção do efeito positivo observado nas despesas com vendas, gerais e administrativas, mas sem efeito no EBITDA Ajustado e na Margem EBITDA Ajustada.

Lojas Americanas S.A. Demonstração do Resultado (em milhões de reais)	Controladora Trimestres findos em 31 de Março			Consolidado Trimestres findos em 31 de Março		
	1T16	1T15	Variação	1T16	1T15	Variação
Gross Merchandise Volume (GMV)				5.037,0	4.783,0	5,3%
Receita Bruta de Vendas e Serviços	2.774,8	2.397,9	15,7%	4.728,6	4.711,1	0,4%
Impostos sobre vendas e serviços	(403,9)	(299,1)	35,0%	(795,4)	(615,9)	29,1%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	2.370,9	2.098,8	13,0%	3.933,2	4.095,2	-4,0%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(1.600,6)	(1.428,0)	12,1%	(2.761,9)	(2.922,9)	-5,5%
Lucro Bruto	770,3	670,8	14,8%	1.171,3	1.172,3	-0,1%
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	32,5%	32,0%	+0,5 p.p.	29,8%	28,6%	+1,2 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(464,4)	(406,4)	14,3%	(811,1)	(824,2)	-1,6%
Com vendas	(367,4)	(323,9)	13,4%	(618,7)	(660,3)	-6,3%
Gerais e administrativas	(21,5)	(19,7)	9,1%	(43,3)	(53,8)	-19,5%
Depreciação e amortização	(75,5)	(62,8)	20,2%	(149,1)	(110,1)	35,4%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência	305,9	264,4	15,7%	360,2	348,1	3,5%
Resultado Financeiro Líquido	(244,1)	(201,4)	21,2%	(478,1)	(340,9)	40,2%
Equivalência patrimonial	(61,8)	(19,7)	213,7%	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais*	(5,1)	(1,1)	363,6%	(15,9)	(9,0)	76,7%
Participação minoritária	-	-	-	58,9	22,4	162,9%
Imposto de renda e contribuição social	(18,8)	(20,0)	-6,0%	51,0	1,6	3087,5%
Lucro Líquido	(23,9)	22,2	-207,7%	(23,9)	22,2	-207,7%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	-1,0%	1,1%	-2,1 p.p.	-0,6%	0,5%	-1,1 p.p.
EBITDA Ajustado	381,4	327,2	16,6%	509,3	458,2	11,2%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% RL)</i>	16,1%	15,6%	+0,5 p.p.	12,9%	11,2%	+1,7 p.p.

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

ANEXO V – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LOJAS

Evolução do número de lojas, associados e área de vendas - Lojas Americanas			
Período	Número de Lojas	Área de Vendas	Número de Associados
31/03/2015	957	881 mil m²	20.980
Abertas	11		
Transferidas/Desativadas	-1		
30/06/2015	967	884 mil m²	19.727
Abertas	23		
Transferidas/Desativadas	-2		
30/09/2015	988	901 mil m²	19.893
Abertas	53		
Transferidas/Desativadas	-		
31/12/2015	1.041	928 mil m²	20.715
Abertas	5		
Transferidas/Desativadas	-		
31/03/2016	1.046	934mil m²	20.480

		DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T16	
<h3>Eventos 1T16</h3> <p>Divulgação de Resultados 05 de Maio de 2016 (Quinta-feira) (Após fechamento da Bovespa)</p> <p>Teleconferência com Webcast (Em Português - tradução simultânea para Inglês) 6 de Maio de 2016 (Sexta-feira) 14:30h (Horário de Brasília)</p> <p>Acesso: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001 Código: LASA</p> <p>Link para Webcast: http://ri.lasa.com.br/webcast1T16</p> <p>Replay: Até 12 de Maio de 2016 Acesso: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 Código: 1957859#</p> <p>Palestrante: Murilo Corrêa - CFO e DRI</p> <p>Equipe de Relações com Investidores</p> <p>investidores@lasa.com.br +55 (21) 2206-6708 http://ri.lasa.com.br/</p>	<h3>1Q16 Events</h3> <p>Earnings Release May 5th, 2016 (Thursday) (After Bovespa's trading hours)</p> <p>Conference Call and Webcast (In Portuguese - simultaneous translation into English) May 6th, 2016 (Friday) 01:30 p.m. (US EDT)</p> <p>Access: +1 (786) 924-6977 Code: LASA</p> <p>Webcast Connection: http://ri.lasa.com.br/webcast1Q16</p> <p>Replay: Until May 12th, 2016 Access: +55 (11) 3193-1012 or +55 (11) 2820-4012 Code: 0196477#</p> <p>Speaker: Murilo Corrêa - CFO and IRO</p> <p>Investor Relations Team</p> <p>investidores@lasa.com.br +55 (21) 2206-6708 http://ri.lasa.com.br/en</p>		

EBITDA (CVM 527/12) – Resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

O EBITDA Ajustado (LAJIDA) – Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial e participação minoritária – é apresentado como informação adicional porque acreditamos se tratar de um indicador importante de nosso desempenho operacional e como forma de manter a comparabilidade com os resultados anteriormente divulgados.

Considerações referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Lojas Americanas, eventualmente expressas neste relatório, se constituem apenas em projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Lojas Americanas em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Logomarca MSCI:

O uso de marcas registradas e índices da Morgan Stanley Capital International Inc. ("MSCI") não constituem patrocínio, endosso ou promoção por parte da MSCI, de suas filiadas, de seus fornecedores de informação ou de outros terceiros envolvidos ou relacionados em compilar, computar ou criar qualquer índice da MSCI. Os índices MSCI são marcas registradas da MSCI, ou de suas filiadas, e Lojas Americanas S.A. teve concedida licença para uso dessas marcas para determinados fins.